

## **PIBID QUÍMICA: formação docente e oportunidade de aproximação entre academia e escola**

ROSADO, Vagner Darlane Fortes<sup>1</sup>

OLIVEIRA, Patrícia Caíne Federizzi de<sup>2</sup>

JUNIOR, Lauro Viana da Rosa<sup>3</sup>

BOTEGA, Ana Paula Flores<sup>4</sup>

**Resumo:** O programa PIBID tem como objetivo possibilitar a aproximação dos bolsistas com o meio escolar, por meio da criação, desenvolvimento e aplicação de atividades lúdicas, audiovisuais e experimentais com auxílio do Laboratório de Ciências e saídas de campo, com foco nos alunos do Ensino Médio e das turmas de 8ª série (nono ano) do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Romário Araújo de Oliveira – CIEP. O presente trabalho relata a aplicação de atividades lúdicas e práticas como a confecção e a aplicação de jogos e experimentos. Tendo em vista o cotidiano escolar dos alunos, foram inseridas atividades dentro da área das ciências da natureza para capacitá-los, identificando e superando os possíveis problemas no processo de aprendizagem. A proposta apresentada aqui defende a utilização de uma metodologia diferenciada na qual os alunos terão a oportunidade de participar de atividades diferenciadas. As atividades serão baseadas em momentos lúdicos e procedimentos realizados no laboratório, entre outras atividades, da mesma forma que a participação no projeto servirá tanto para a formação pessoal e profissional, tanto como uma forma de avaliação do aluno participante quanto à sua participação e disponibilidade.

**Palavras-chave:** Lúdico; Metodologia diferenciada; Formação.

### **Introdução**

O subprojeto Pibid Química, do Curso Superior de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, busca a prática da iniciação à docência e a sua formação no exercício do magistério de Química no ensino da rede pública, promovendo a qualidade da educação básica, de forma a aproximar os saberes docentes entre academia e escola, onde não somente a tecnologia se faz necessária, mas também a disponibilidade e a criatividade do docente para pesquisar, trabalhar e incentivar seus alunos. O caminho a seguir diz respeito a

<sup>1</sup> Bolsista Supervisor do PIBID Licenciatura em Química - Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Romário Araújo de Oliveira – CIEP; e-mail: vagnerfortes@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID Licenciatura em Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: pati.federizzi@live.com

<sup>3</sup> Bolsista do PIBID Licenciatura em Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: laurojunior8@hotmail.com

<sup>4</sup> Coordenadora de área do PIBID Licenciatura em Química - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: ana.botega@iffarroupilha.edu.br

proporcionar aos alunos a possibilidade de construírem o seu conhecimento desde o início de sua aprendizagem. É necessário que os alunos possam “fazer” e “falar ciências”.

Dessa forma, o lúdico simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem, já as atividades práticas conduzem a uma aprendizagem curiosa e criteriosa por parte dos alunos. Animar o processo de ensino e aprendizagem, por meio do lúdico experimental é uma forma de conduzir o aluno a uma aprendizagem significativa e não meramente decorativa. Uma vez que “a escola precisa abrir-se para a vida, numa proposta de educação ativa, acolhendo as diferenças. “Tornar-se um laboratório de comunicações e não de comunicados” (CARNEIRO, 202, p.13). Desse modo, “a sala de aula como laboratório de aprendizagem coletiva, reforçando a ideia de vivência ativa do aluno jovem ao mundo real (CAVALCANTE; SOUZA, 2010, p. 69).

Dessa forma, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivos o desenvolvimento de atividades diferenciadas; criar, desenvolver e aplicar jogos didáticos para o Ensino da Química no âmbito do Ensino Médio, com base nos eixos temáticos abordados na área da Ciência da Natureza; utilizar o laboratório de Ciências como eixo norteador de saberes no processo de ensino, durante as atividades práticas; desenvolver aulas práticas que atuem em conjunto com a teoria trabalhada em sala de aula; priorizar o trabalho em equipe de forma multidisciplinar e abordar temas relacionados ao cotidiano dos estudantes de forma crítica e consciente.

## **Desenvolvimento**

As propostas pedagógicas do Centro Integrado de Ensino Público Dr. Romário Araújo de Oliveira - CIEP foram desenvolvidas com base em atividades audiovisuais, lúdicas, experimentais e saídas de campo. Para a realização das atividades foram utilizados aparelhos multimídia, apresentações de slides, filmes e jogos. Com turmas de Ensino Médio realizaram-se atividades de interesse social como HPV e experimentos com base nas reações químicas e separação de misturas, sendo também realizada uma saída de campo para a unidade de tratamento de água da CORSAN, em Alegrete – RS, com o público das turmas de oitava série.



Figura 1 – Atividade na unidade da CORSAN, em Alegrete.  
Fonte: Imagens registradas pelos bolsistas

A multidisciplinaridade vem ao encontro das atividades do PIBID Química, pois sabendo que os componentes da área da Ciência da Natureza são ligados entre si, os ‘pibidianos’ desenvolvem atividades com tema gerador, de modo que cada tema trabalhado tenha ligação com o cotidiano do estudante, características sociais e envolvimento com as áreas trabalhadas. Apesar do foco no componente curricular de Química, os componentes Biologia e Física são igualmente trabalhados, bem como os aspectos sociais e ambientais.



Figura 2 – Desenvolvimento da oficina sobre o HPV.  
Fonte: Imagens registradas pelos bolsistas

Vale ressaltar que todas as atividades são desenvolvidas pelo grupo de bolsistas com acompanhamento do supervisor e da Coordenadora do PIBID Licenciatura em Química, por meio de reuniões para o desenvolvimento e construção das atividades. A formação docente e o retorno à instituição ocorrem por meio da apresentação de trabalhos, participação em eventos, atividades do LIFE e

por meio de encontros e debates com professores das áreas de Ciências da Natureza da escola Dr. Romário Araújo de Oliveira.



Figura 3 – Reunião de planejamento de atividades.  
Fonte: Imagens registradas pelos bolsistas

### **Considerações finais**

A motivação e a visualização são importantes instrumentos para o ensino, pois dirige a ação do educando para o aprendizado e, sendo a Química, Biologia e Física, consideradas componentes difíceis pela maioria dos discentes, tem-se urgência na mudança dos métodos de ensino, os discentes necessitam de aulas dinâmicas, atraentes, interessantes, que promovam a interação, a motivação da turma e desperte neles o interesse em estudar. A utilização da metodologia lúdico-prática apresentou vários benefícios, tanto a nível comportamental, aquisição de valores, aprimoramento de habilidades e socialização, como a nível cognitivo: compreensão do desenvolvimento de conceitos abstratos, maior agilidade na resolução de problemas e principalmente mostrar ao aluno que ele é capaz de aprender e gostar de química.

Por meio do PIBID Química tivemos a oportunidade de aprimorar e aperfeiçoar a prática pedagógica, conciliando a teoria com a prática, sendo grande estímulo profissional. Tratando-se das relações interpessoais ocorreu a aproximação dos estudantes, podendo conhecer um pouco mais da realidade de cada um, proporcionando grande ganho como futuros profissionais docentes, em formação profissional e pessoal. O programa auxilia os alunos e professores na interdisciplinaridade e metodologia diferenciada, mostrando a Química como base matriz, norteadora de temáticas possíveis a serem discutidas dentro da escola de



forma lúdica, prática e audiovisual, além de possibilitar a participação e organização de eventos como Feira do Livro e Olimpíadas de Química, respectivamente.



Figura 4 – Demonstração das atividades práticas na 35ª Feira do Livro de Alegrete.  
Fonte: Imagens registradas pelos bolsistas

As atividades lúdicas podem ser o melhor caminho de interação entre os bolsistas e alunos e entre os próprios alunos, para gerar novas formas de desenvolvimento e de reconstrução de conhecimento. Ao final de cada atividade observou-se que os alunos tornaram-se mais participativos, obtendo uma maior fixação do conteúdo, diferente do método puramente decorativo que por vezes é adotado, favorecendo assim uma melhor qualidade no processo ensino e aprendizagem. Assim, podemos concluir que ensinar por meio do lúdico e da experimentação pode ser muito mais eficiente e produtivo do que aulas somente com os métodos tradicionais. Podemos afirmar que a introdução da atividade lúdica e práticas no cotidiano escolar são muito importantes, pois torna mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem.

## **Referências**

CARNEIRO, M. A. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2002. In: CAVALCANTE, M. H. K.; SOUZA, R. A. (org.). **Ensino Médio: Mudanças e perspectivas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

CAVALCANTE, M. H. K.; SOUZA, R. A. (org.). **Ensino Médio: Mudanças e perspectivas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.